

EDITORIAL

Lucas António Nhamba

<https://orcid.org/0000-0001-6092-625X>

Doutor. Instituto Superior Politécnico Sol Nascente. Huambo. Angola

[Email: lucasnhamba@gmail.com](mailto:lucasnhamba@gmail.com)

DATA DA RECEPÇÃO: Agosto, 2017 | DATA DA ACEITAÇÃO: Novembro, 2017

Caros colaboradores da Revista Sol Nascente

O presente número da revista multidisciplinar do ISPSN reflecte o cumprimento dos objectivos desta Instituição e o direccionamento das acções para a missão a que se propôs, buscando desta forma a consolidação de uma de suas fortalezas “a investigação científica” que indubitavelmente retroalimenta o processo de ensino e as acções voltadas para a extensão universitária.

Os diferentes temas aqui apresentados por distintos autores encontram articulação na perspectiva de que a investigação científica é uma das vias (se não a mais importante) através da qual encontramos respostas aos distintos problemas que sempre perseguiram o homem e ainda de forma preocupante assolam o mundo moderno não obstante os enormes progressos obtidos no campo do desenvolvimento científico e tecnológico. Deste modo, enveredar pela produção de conhecimentos é sem dúvidas dar continuidade à herança deixada marcadamente a partir do século XVII em que se assistiram importantíssimos avanços tecnológicos, tendo-se evidenciado o estreito vínculo entre a investigação científica, sua aplicação prática e consequentemente o seu impacto no desenvolvimento social.

No presente século (XXI) testemunhamos o aprimoramento e o avanço de um conjunto de conhecimentos e a produção de tecnologias em vários ramos do saber. Suas aplicações têm demonstrado enormes benefícios em todos os sectores. No domínio da saúde, o

controlo de várias epidemias, a aplicação da engenharia genética, a redução das taxas de mortalidade a nível global, o aumento da expectativa de vida e a melhoria das condições de vida são entre outros, os exemplos que se podem mencionar. No actual mundo globalizado não podemos ignorar a aplicação das tecnologias a nosso alcance que cada vez mais se impactam sobre a redução do tempo assim como da distância entre os povos.

Não obstante esse progresso ao alcance do homem, devemos por outro lado avançar em debates e reflexões a respeito destas conquistas com vista a universalização dos benefícios e a redução de suas aplicações para fins bélicos, para que se consolide efectivamente o progresso social.

Reiteramos assim os nossos agradecimentos aos colaboradores e visitantes desta Revista e também o encorajamento dos demais, para a partilha de suas experiências neste “**Nosso**” e “**Vosso**” espaço.